

Ata da (106^a) Centésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, realizada aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (22/05/2024). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e vinte e sete minutos (20h, 27min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Isaías Cap.59, Vers.1. Após o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior; a mesma foi colocada em discussão, o vereador Francisco Dias fez uso da palavra e disse que durante a leitura da ata a secretaria falou viagem para Brasília, mas é para Dianópolis. Após a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado requerimento de número 029/2024 de autoria do vereador Wilton Francisco onde requer o chefe do Poder Executivo Municipal providencie quebra-molas na Rua dos Cruzeiros em frente ao comércio Vitória e Igreja Católica. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado requerimento de número 030/2024 de autoria do vereador Advam Santana onde requer o chefe do Poder Executivo Municipal juntamente com a Secretaria de Educação providencie uniformes para alunos da escola municipal Marcolina Pinto Rabelo e creche Tia Martha. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado requerimento de número 031/2024 de autoria do vereador Juvenal Fernandes onde requer o chefe do Poder Executivo Municipal juntamente com a Secretaria de Educação providencie reforço de segurança na cidade. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, agradeceu primeiramente a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias, visitantes em nome de dona Enildes e toda sua equipe da folia de Santa Ana, deixou claro que podem contar com ele, que fez um compromisso com Deus para que quando estivesse nessa cidade, que ao ser fiscal ou gestor tem que colaborar com todas as obras pertencentes ao município, seja folia, igreja católica, evangélica, espírita, são essas pessoas que sempre oram para os fortalecer e continuar os trabalhos. Disse que vai manter com a palavra do presidente e vai ajudar. Falou sobre deputados, vereadores e governador, que esteve em gabinetes de deputados em Brasília e Palmas várias vezes e a sociedade não sabe o que recorrer nos gabinetes, disse crer que é melhor fazer um compromisso com um deputado para ajudar a sociedade do que negociar com deputado, pois se ele receber o voto tudo bem, agora não tiver voto e o deputado somar o dinheiro dele com certeza vai prejudicar a sociedade, saúde, zona rural. Disse que fez um compromisso com um deputado que não se elegeu, negociau com ele, mas não pegou dinheiro do deputado, e quando precisa de alguma informação, ele lhe responde, já lhe ajudou após a campanha, que é preciso fazer um compromisso pensando no depois, pois se a pessoa dever para você ele não tem forças para dizer um não e se dizer não, a pessoa não deve ajuda-lo mais, que é assim que ele faz com políticos, ajuda uma vez, se seu trabalho for reconhecido continua com ele, mas se não for não ajuda mais. Por isso fala, o posto de saúde, zona rural estão na situação que se encontram, em época de eleições deputados vem na cidade, passam três anos sem

Wilton Santos Jose Coriolho, Deputado

vim, chegam nos vereadores com propostas em troca de conseguir votos para eles, disse que ele recebeu várias propostas, mas não aceitou nenhuma pois tinha medo de não conseguir nem 30 (trinta) votos e depois como iria devolver o dinheiro ao deputado, quer que Chapada da Natividade entra nessa realidade, seus colegas sabem disso; que os deputados compram e não se interessam pelo município que exploram deles, eles dão, mas querem de volta. Disse que a cidade está passando por dificuldades em administração, não tem documentação, mais de 90% (noventa por cento) do município não tem documento, é posse, então crer que não tem como ter renda no município, não tem como trabalhar dessa forma, que as emendas de governador e deputados vem diretamente para as mãos do prefeito e os vereadores não tem forças para fiscalizar. Seu desejo é que todos se unam para trabalhar em prol do desenvolvimento do município, vai continuar lutando por isso e tem certeza que os colegas vão entender que a cidade só irá funcionar quando os políticos pararem de dever para empresários para que possam ajudar o povo, agradeceu e encerrou. O vereador Henrique Mauricio iniciou cumprimentando os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do sr. presidente. Agradeceu a Deus por tudo que estar acontecendo em sua vida, todos sabem do ocorrido com seu filho e durante a tarde recebeu a notícia que seu filho recebeu alta da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e na sexta feira irá fazer a cirurgia da bacia que está fraturada, então só tem a agradecer a Deus, pois não teria condições de pagar por três dias de UTI, pesquisou e durante 3 (três) dias o valor é de R\$ 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais) e após seu filho ficar por 9 (dias) na UTI, é somente bênçãos, pois não pagou nada. Sobre os uniformes citados pelo presidente em reunião, pode contar com ele, falou para dona Enildes que foi muito bom ela vim até a casa buscar ajuda. Fez um requerimento verbal sobre a van da saúde, que não estava sabendo do que aconteceu com a van, pessoas ligaram para ele querendo ir até Palmas e não conseguiram por que tinha a van, ele afirmou que tinha e foi informado que a van foi apreendida, então quer explicações sobre o que aconteceu e que possa está retornando com a van, pois muitas pessoas estão deixando de fazer consultas e exames por causa da van. Em seguida o vereador Juvenal Fernandes fez uso da palavra, agradeceu a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do sr. presidente, funcionárias da casa, visitantes em nome de dona Enildes. Agradeceu a Deus mais uma vez pelas bênçãos que tem concedido a Paulo Henrique, que com certeza Deus tem o melhor para ele. Sobre o município, agradeceu a Deus, pois as máquinas estão arrumando a estrada que liga Chapada da Natividade a Pindorama, e o que seria de todos se não fosse os grandes políticos, então se tiver o apoio para se trabalhar, as dificuldades que hoje está nos hospitais, principalmente o HGP (Hospital Geral de Palmas), pois não atende apenas o Tocantins como outros estados e se não tiver esses contatos não sabe como fazer não, é preciso ter a bala na agulha e trabalhar unidos, pois a união faz a força. Sobre o posto de saúde disse que concorda que precisa de uma reforma, mas a coisa mais importante que acha no posto de saúde; que quando alguém fala que não tem medicamentos, foi ao posto de saúde e tem medicamentos, existem remédios que a farmácia do posto de saúde não fornece, que se a pessoa for lá em busca desses remédios realmente não vai encontrar, foi até o laboratório, perguntou a funcionária sobre como estava a área de exames e foi informado que os exames estão sendo feitos. Falou que administrador nenhum irá fazer 100% (cento

Nilton Santos Júnior Cordeiro, Delegado ADP

por cento), mas as coisas estão sendo feitas. Citou o acidente que teve na Adapec que acertou o telhado da área, disse que sempre olhou a curva e viu que é errada, chamou o responsável para analisar a possibilidade do município aumentar a rua, tem um metro e vinte centímetros, as coisas estão se agilizando para ver se faz o aumento da curva, então são coisas perigosas que tem dentro de Chapada da Natividade, coisas que os vereadores devem olhar, pois o seu trabalho é para o povo, que devem existir as críticas, mas elas precisam ser construtivas. Sobre a banda Santa Ana disse que foi buscar informações, única informação que recebeu foi que o contrato foi do final de fevereiro para março, não conseguiu trazer até a casa o que precisava, não conseguiu falar com Rodrigo para saber o que estar acontecendo, mas está lutando, buscando, pois é sua função. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias cumprimentou a mesa na pessoa do sr. presidente, servidoras da casa. Agradeceu a Deus por mais uma noite de sessão, cumprimentou os visitantes Dona Enildes, sua esposa Simara, Manuela, Maria Rosa, Dona Iraci, Dona Jovelina desejou boas vindas se dispôs caso precisarem. Parabenizou os nobres colegas que apresentaram seus requerimentos, que os mesmos são de muita importância para o município, disse ao vereador Wilton sobre as estradas que onde a máquina não está indo pode sim está fazendo a cobrança, pois tem que ver a realidade e ir em busca de solução. Disse a dona Enildes que se colocou à disposição para contribuir com a folia e concluiu sua fala. Com a Palavra o vereador Armando Pinto, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade de poder debater em prol de melhorias para o município. Cumprimentou os nobres colegas na pessoa do sr. presidente, os funcionários da casa, os visitantes na pessoa de professora Enildes e disse se sentir honrado por recebê-la na casa pela primeira vez, enfatizou que o trabalho da professora Enildes um dos melhores no município, e que no momento ela está contribuindo para evangelização junto com a igreja católica, se colocou à disposição e disse que não ia falar em tribuna por estar próximo ao período político e por ter seu nome levado ao ministério público, disse que desconhece o motivo dessa denúncia mas que entende que cada um tem o direito, falou que ainda não foi notificado, mas procurou saber e teve informação desse ato, por ter familiares trabalhando contratados e efetivos e disse que estão em função desde o começo do mandato e que isso é perseguição, disse que vai responder e que se for o caso de prejudicar essas pessoas por motivo dele ser vereador, que se retira como vereador, e que não sabe nem como expressar essa crueldade e ainda não havia visto isso por aqui e pontuou que sua família é grande, estima-se 30% (trinta por cento) da cidade e se questiona como um político com naturalidade do município não ter parente trabalhando durante a administração, deixou sua indignação por que não imaginava que haviam pessoas que teriam coragem de impugnar, denegrir sua imagem, pois a prefeitura, o poder executivo exerce tudo como manda a lei, que vai responder. Falou também dos requerimentos dos colegas que são de suma importância, falou ao colega Wilton que os quebra-molas tem uma metragem de um para outro e crer que devido a rua ter dois quebra-molas, outro quebra-molas em frente à igreja católica vai ficar um pouco inviável. Sobre a viagem para Dianópolis disse que se o sr. presidente ver que a casa e principalmente o presidente não for prejudicados estar à disposição para ir. Agradeceu e encerrou sua fala. Fez uso da palavra o vereador Edivaldo Domingos, agradeceu a Deus pela presença de todos e pelo momento oportuno na casa de leis, cumprimentou os colegas vereadores em



nome do presidente, visitantes presentes, funcionárias da casa. Parabenizou o vereador Juvenal por seu requerimento e disse que a segurança precisa ser reforçada. Sobre quebra-molas disse que há muito tempo, os vereadores vêm cobrando, algumas tem e outras não, que já cobrou na rua Rio Bagagem em frente ao mercado de Diomar, cobrou em uma época que estava precisando mesmo e não foi feito. Falou que na igreja católica é perigoso a passagem e já que não pode fazer quebra-molas deveria ao menos ampliar mais os quebra-molas que têm, com isso o motorista reduz mais a velocidade. Cobrou sobre a van da saúde, que foi apreendida, está parada e a população não tem culpa desse fato, depende da saúde e é preciso correr atrás, reunir, fazer ofício, pedir para ver se a van volta, pois não é fácil para o povo e nem para os vereadores, pois a população precisa da van para fazer suas consultas e tratamento. Sobre os festejos do Divino e de Santa Ana, disse que sempre vem ajudando, mas infelizmente esse ano vai ajudar, mas não é da forma que gostaria, pois, também estar precisando de ajuda no festejo de São João. Agradeceu e encerrou. O vereador Henrique Mauricio voltou a tribuna para parabenizar os colegas vereadores pelos requerimentos apresentados, falou sobre o requerimento de Advam sobre os uniformes, que antes de ir para Palmas ouviu uma mãe falar sobre os uniformes, pois a partir de agora nos coletivos tem muita poeira, é muito difícil, um requerimento muito bem colocado, parabenizou-o e finalizou. O vereador Wilton Francisco voltou a tribuna e disse ao colega Henrique Mauricio que em todos os lugares está alegre, sorrindo, então crer que uma pessoa abençoada Deus fortalece, Paulo Henrique vai voltar para casa com saúde. Sobre o quebra-molas disse que fez o requerimento através de cobranças da sociedade, pois os dois que tem na rua são baixos, se ver que não tem jeito de fazer o quebra-molas, pode fazer faixa de perdestes, pois, ver que os motoristas respeitam muito a faixa, que é bom sentar, conversar e ver se tem como cooperar, pois, o dono do mercado está preocupado, pois em dias de missas, as crianças atravessam a rua para ir no mercado para comprar, então crer que é bom ver esse lado. Voltou a tribuna o vereador Edivando Domingos para dar exemplos sobre os quebra-molas, disse que na Avenida Tocantins, as ruas são largas e os quebra-molas são diferenciados, os três quebra-molas que tem na Avenida são bem feitos, a sinalização também é importante. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes presentes: sua mãe Jovelina, dona Iraci, professora Maria Rosa, professora Enildes, família do vereador Francisco Dias, pessoas que acompanhavam através da live. Agradeceu a Deus pela melhora do filho do vereador Henrique Mauricio, que Deus abençoe para que volte o mais rápido possível para sua casa com paz e saúde. Sobre a van mencionada pelos vereadores Henrique Mauricio e Edivando, falou que vai fazer ofício em nome de todos os vereadores encaminhando ao Poder Executivo juntamente com a Secretaria de Saúde para estar justificando o que aconteceu, motivos pelo qual a van não está fazendo a rota e assim que o ofício for respondido será passado para a comunidade, através da sessão, comunicado ou post. Parabenizou dona Enildes, sua mãe Jovelina, professora Maria Rosa, Katiane secretária de Cultura, Desporto e Turismo, por vim a casa representando a folia de Santa Ana, fica feliz em ter pessoas que se preocupam com a cultura do município,

Wilton Santos José Jardim, Sefaz

disse que todos os vereadores estão à disposição, a câmara municipal, todos ficam muito feliz com o empenho dos representantes. Parabenizou o vereador Wilton Francisco por seu requerimento, que assim como o vereador Armando falou existe uma norma da lei que dependendo da distância às vezes não é cabível, mas teve requerimento do vereador Edivando se não engana pedindo barreira eletrônica na Br, disse que anda muito no Estado de Goiás e existe cidade pequena como Formoso, se não se engana que tem a barreira, então acha que o município tem que copiar as coisas boas de outros municípios, colocando barreiras de 30 km (trinta), 40 km (quarenta) quilômetros nos locais em que precisa, além de evitar acidentes, se o motorista passar acima da velocidade permitida levará multa e vai beneficiar o município em questão da arrecadação, então vão lutar juntamente com o executivo sobre essa questão e buscar dentro do Estado o que pode ser feito para colocar as barreiras. Sobre o requerimento do vereador Juvenal, quanto mais segurança a cidade tiver, melhor, um requerimento muito bem colocado, ficou sabendo da tentativa de estupro no município, roubo de um veículo de uma colega, o reforço da segurança é de suma importância. Agradeceu os vereadores pela aprovação de seu requerimento, onde pede uniformes para alunos da escola municipal e creche, onde cobra devido a necessidade de muitas mães, espera que o poder executivo olhe com carinho e busque juntamente com o Estado os uniformes. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adhemar Dinozio de Sant'ana Wilton Francisco
Sueli Pinto Cardoso Armando de Oliveira
Edivando P. F. de Almeida Wilton Francisco
Armando Pinto de Almeida